

Saber como economizar dinheiro é desafio para muitos brasileiros

Em busca de soluções para driblar as dívidas, população está descobrindo novas formas de administrar as finanças e ganhar dinheiro na internet

18/10/2016 14:05:34

A desaceleração econômica deixou muitos brasileiros com as contas apertadas. O crescimento acentuado dos índices de desemprego e a inflação em alta são alguns dos fatores que vêm contribuindo para agravar este cenário.

Em meio ao recuo da economia, muitos brasileiros buscam formas de aprender como economizar dinheiro. Uma das primeiras sugestões quando se toca no assunto é o corte de gastos supérfluos. Comprar apenas o básico no supermercado, levar comida para o trabalho e até substituir o carro pela bicicleta são algumas alternativas para fazer o dinheiro render até o fim do mês.

Ir além e poupar parte da renda para realizar um objetivo específico, como quitar a casa própria ou viajar nas férias, também não é impossível. Antes de mais nada, um bom planejamento financeiro deve ser feito para que não se estabeleça metas impossíveis de se cumprir. Ter em mente objetivos claros é o ponto de partida para alcançar um propósito.

Aquisição de crédito deve ser feita com cautela

Saber economizar não é tarefa fácil. Todavia, nem sempre as contas estão no azul. Muitas pessoas precisam conciliar as despesas do mês com as parcelas do rotativo do cartão de crédito, por exemplo. Outras, adquiriram empréstimos ou financiamentos e precisam honrar estes compromissos.

Os aposentados fazem parte de um dos grupos que mais foram afetados pela crise. Isso é confirmado por pesquisa divulgada pela Serasa Experian, que indica que o número de inadimplentes no Brasil com 61 anos ou mais chegou a 7,5 milhões em julho de 2016. Esta quantidade corresponde a 12,7% do total de pessoas endividadas no país.

Um dos fatores que corroboram esse crescimento é a possibilidade de crédito consignado, já que o acesso a ele é facilitado para aposentados e pensionistas. Com isso, muitos adquirem o crédito para

complementar a renda familiar ou ajudar parentes e amigos.

Contudo, essa facilidade deve ser considerada dentro de um planejamento financeiro bem feito, senão corre-se o risco de criar uma nova dívida. Um aspecto que deve ser levado em consideração é que pessoas acima de 60 anos são mais afetadas pela alta dos preços de remédios e de planos de saúde.

A busca por crédito, inclusive, foi tema abordado por outro estudo da Serasa Experian. Segundo a pesquisa, o número de indivíduos que solicitou crédito em setembro deste ano baixou 3,6% em comparação ao mês anterior. Entretanto, em relação ao mesmo período de 2015, houve avanço de 2,2%. No acumulado do ano, até o nono mês de 2016, a demanda por crédito cresceu 1,8% frente ao mesmo período do ano passado.

Tecnologia a favor das finanças

Em meio ao descontrole financeiro, existem saídas inteligentes para tirar as contas do vermelho. A boa notícia é que a tecnologia vem avançando e trazendo inovações para tornar o equilíbrio das finanças algo mais simples. Exemplo disso são aplicativos para smartphones que permitem ao usuário acessar sua conta corrente, verificar os créditos e débitos em conta e até simular e contratar empréstimos em questão de minutos.

Nesta esteira, também surgiram os aplicativos de controle financeiro. Muitas plataformas estão interligadas à conta de banco do usuário e permitem criar filtros para saber exatamente onde o dinheiro é consumido. Em alguns casos, é possível definir um teto para categorias de gastos, como alimentação, lazer e transporte.

A internet realmente promoveu mudanças importantes no Mercado Financeiro. Outra novidade está interligada à autonomia e à agilidade conquistada por quem quer potencializar ganhos. Com isso, hoje em dia já é possível ganhar dinheiro na internet. O investidor pode comprar títulos públicos, por exemplo. Basta ter uma conta em corretora de valores ou banco e acessar o site do Tesouro Nacional para adquirir títulos do Tesouro Direto.

Entre as possibilidades que a web oferece para turbinar a renda mensal também está o Home Broker. Uma plataforma online que conecta o investidor à sua corretora e à Bolsa de Valores. Deste modo, ele poderá comprar e vender ações com poucos cliques, investir em contratos futuros e até receber notificações sobre oportunidades de negócios diretamente no celular.

Investir na bolsa, inclusive, se mostrou um ótimo negócio em 2016. A modalidade foi o melhor investimento do primeiro semestre do ano, desbancando títulos públicos e Certificados de Depósito Bancário (CDB). Enquanto a bolsa ofereceu rendimento acima dos 20%, os títulos não superaram o

patamar de 10% de rentabilidade e o CDB chegou a 7,3%.